

VEG REC  
000901



00405.005352/2012-44

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO  
PROCURADORIA-GERAL DA UNIÃO  
SAS, Quadra 03, Lote 5/6, 10º andar – AGU Sede I  
Edifício MULTIBRASIL CORPORATE  
Fones: (61) 3105-8732/8725 - Fax: (61) 3105-8787  
Brasília/DF - CEP: 70.070-030

Ofício nº 191/2012-PGU/AGU

Brasília-DF, 27 de julho de 2012.

A Sua Excelência o Senhor  
Senador VITAL DO RÊGO FILHO  
Presidente da CPMI  
Praça dos Três Poderes, Zona Cívico-Administrativa  
70165-900 – Brasília/DF

Assunto: Denúncia de Suposta Corrupção no DNIT.

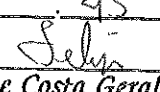
Senhor Presidente,

Encaminhamos a Vossa Excelência para conhecimento e eventuais providências que julgar pertinentes, cópia integral da denúncia formulada pelo Movimento Brasil Ficha Limpa, encaminhada a esta Procuradoria-Geral da União, sem assinatura, em que se noticia a prática de irregularidades ocorridas no âmbito da Superintendência Regional do DNIT no Estado de Goiás.

Atenciosamente,

  
IZABEL VINCHON NOGUEIRA DE ANDRADE  
Procuradora-Geral da União em exercício

Subsecretaria de Apoio às Comissões  
Especiais e Parlamentares de Inquérito  
Recebido em 30/07/12  
AS 17:45 horas.

  
Felipe Costa Geraldes  
Técnico Legislativo  
matr. 229.869



00400-906933/2012-40

## CACHOEIRA DE DONATIVOS UM VERDADEIRO DELTADUTO

Inicialmente, com simples pesquisa na enciclopédia podemos verificar que a tradução da palavra "ESQUEMA" nos remete para uma representação gráfica para melhor comunicação visual e indicação de relações estruturais de idéias, fatos, modelos e processos, mas no jargão popular "ESQUEMA" nos remete para *modus operandi* do funcionamento de uma quadrilha especializada na prática de crimes, delitos, roubos e fraudes. Portanto, diante destas considerações vem a pergunta:

Qual o esquema da CACHOEIRA DE DONATIVOS?

Pode-se resumidamente dizer que equivale a uma bolsa de apostas, a um jogo, aonde agentes públicos com o poder de decisão ou capazes de influenciar decisões, associados a bandidos o capturados por máfias, vendem contratos públicos de obras e serviços, como numa bolsa de apostas de um mercado futuro. O empreiteiro interessado adquire uma determinada opção, ou seja, um lote de uma licitação futura a qual prevê um contrato administrativo com indicação de uma margem de lucro.

A Bolsa de Apostas para funcionar cobra taxas antecipadas para o custeio operacional e durante a realização do lucro cobra percentuais em cima dos valores contratuais recebidos mensalmente e com estes recursos alimentam a estrutura de poder da quadrilha e desenvolvem novos negócios para venda de novos contratos, logo, uma verdadeira JOGATINA SE INSTALA e diversos crimes são praticados para aumentar as taxas e os percentuais a serem partilhados, fraudes, desvios, roubos, assassinatos, ameaças, propinas, lavagem de dinheiro, prostituição, enriquecimento ilícito, arapongagem, factóides, dossiês, tráfico de influência e a corrupção se instala e alastra, uma verdadeira CACHOEIRA DE DONATIVOS.

Outro ponto crucial para o funcionamento da Bolsa de Apostas é encontrar um lugar físico para se instalar, um órgão, uma autarquia, uma Secretaria, uma Delegacia, uma Superintendência, um Governo ou Várias.

Em Goiás, a quadrilha da CACHOEIRA DE DONATIVOS, encontrou um lugar propício, fértil, com muitos recursos, com muitas necessidades, de fácil captura e manipulação, a SUPERINTENDÊNCIA DO DNIT, mas, para instalação do mercado de venda futura de contratos e instalação da bolsa de apostas, a máfia precisava se instituir, associar-se e capturar o cargo principal e criar um grupo político de proteção.

O velho ditado diz: "água molhe em pedra dura bate até que fura". Ainda mais quadro se trata de águas de uma CACHOEIRA DE DONATIVOS:



**BANCADA FEDERAL**

Sandro Mabel (Coordenador  
Geral)

Pedro Chaves

Leandro Vilela

Íris Araujo

Rubens Otoni

Íris Rezende

Vanderlan Cardoso

**AGENTES PÚBLICOS**

Alfredo Soubihe Neto (DNIT)

Octacílio Cunha (DNIT)

Adão Roberto (DNIT)

Olavo Noleto (Presidência da  
República)

Maurício Muniz (Ministério do  
Planejamento)

Ériton Beckenkamp (DNIT)

Alexandre Padilha  
(Presidência da República)

Adriano Mabel (Arrecadador)  
92433888

Claiton Freitas (Arrecadador)  
84669575 - 99455600

Francisco Lacerda  
(Arrecadador) 61 96553403

Edson Oliveira (Arrecadador)

**AGENTES PRIVADOS**

Fieg

DELTA

Queiroz Galvão

Pavotec

EMSA

JM Terraplanagem

Sobrado

EGESA

CCB

Trier

Const. Caiapó

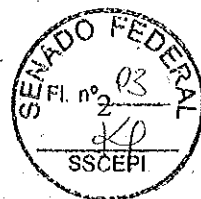
Strata

Tescon

Interenge

Construmil

Siscon



Portanto, constituída a Bolsa de Apostas no final de 2008 iniciou-se as operações de venda futura na Superintendência do DNIT-GO com os principais eixos de atuação: 03

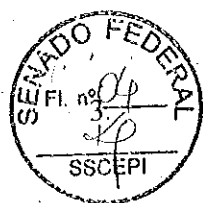
1º) Desenvolvimento de Projetos de Engenharia para obras com perfil de alocação dos recursos do PAC (Duplicação de trechos rodoviários, Restauração de rodovias, Duplicação de Travessias Urbanas e serviços de manutenção de recapeamento asfáltico;

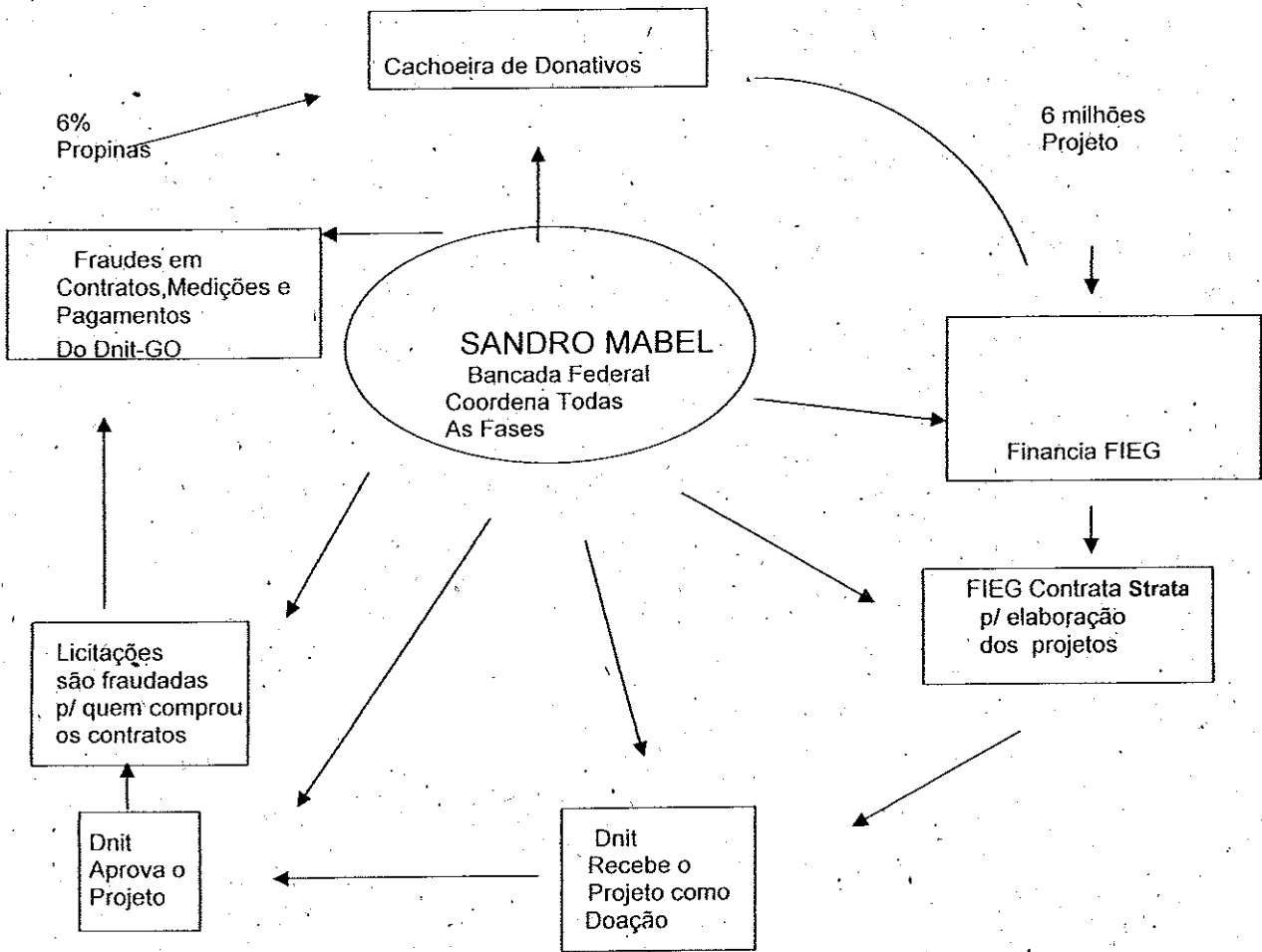
2º) Elaboração de emendas na LDO, PPA e LOA, para viabilização de recursos e condições legais;

3º) Controle total das licitações a serem realizadas, com a viabilização no DNIT-SEDE das delegações de competência de Brasília para DNIT-GO para a prática de atos administrativos de elaboração de projeto básico, licenciamento ambiental, elaboração do Edital, constituição de Comissão de Licitações, homologação de resultados, assinatura de contratos, de termos aditivos, aprovação de projeto executivo, alterações de projeto em fase de obra, elaboração de planilhas de medição dos serviços executados mensalmente, atestos de execução física e qualidade de serviços de obras.

Como exemplo de atuação da quadrilha CACHOEIRA DE DONATIVOS na Superintendência do DNIT – GO podemos demonstrar o esquema e o “modus operandi” de maior sucesso a DUPLICAÇÃO DA BR-060 – GOIÂNIA – JATAÍ:

1. Por meio dos Diretores da FIEG, SANDRO MARQUES SCODRO e PAULO AFONSO, com auxílio dos assessores ALFREDO SOUBIHE NETO, FRANCISCO, ERITON em DEZ/2008, foi apresentado a vários empresários do setor da construção pesada a proposta de constituição da CACHOEIRA DE DONATIVOS, com a possibilidade da elaboração do Projeto Básico, para as obras de 270 km da BR-060, o custo estimado para fazer os projetos, a estratégia de como viabilizar os recursos para o DNIT-GO construir, quantos lotes a obra poderia ter, quais os custos estimados para a obra de 1,3 bilhão, a taxa antecipada, o percentual de 6% que o empresário interessado deveria pagar como PROPINA/DONATIVO, como seria custeado o projeto executivo, as condições de aprovação como seria elaborado o Edital das Licitações de cada lote ou obra específica; com o seguinte modelo esquemático:





2. No decorrer do ano de 2009 a FIEG em parceria com o DNIT-GO criou o primeiro vínculo institucional do esquema de venda antecipada de contratos com a assinatura jurídica do "TERMO DE DOAÇÃO DO PROJETO" no DNIT-GO, do Sr. ALFREDO SOUBIHE NETO, seguida do Edital de Licitação nº 0832/2009-12, publicado e realizado pela Superintendência do DNIT em Goiás, na comissão de licitações instituída pela CACHOEIRA DE DONATIVOS no âmbito do DNIT em Goiânia em dezembro de 2009 (Valor do Edital R\$ 1.249.037.192,47 → 6% de donativos = 70 milhões em propinas);

SANDRO MABEL E BANCADA FEDERAL	3%	R\$ 37.000.000,00
ALFREDO SOUBIHE	1%	R\$ 12.500.000,00
CARLOS CACHOEIRA E CLAUDIO ABREU	1%	R\$ 12.500.000,00
MEMBROS DO GOVERNO FEDERAL	1%	R\$ 12.500.000,00

3. Também, no decorrer do ano 2009 e 2010 a quadrilha CACHOEIRA DE DONATIVOS, desenvolveu a venda antecipada das licitações constantes dos Editais da BR-060/GO:

- a) Edital nº 770/2009-00, composto de dois lotes, para duplicação dos 17 km da saída de Goiânia para Guapó, no valor de R\$ 143 milhões (6% de DONATIVOS);
- b) Edital nº 0649/09-12, para execução das obras de duplicação do perímetro urbano de Rio Verde – GO, no valor de R\$ 97 milhões (6% de donativos);
- c) Edital nº 0334/10-12, para execução das obras de construção do contorno de Jataí – GO, no valor de R\$ 113 milhões (6% de DONATIVOS);
- d) Demais Editais para contratação das empresas de supervisão, fiscalização das obras, apoio técnicos e gerenciamento ambiental das obras da BR-060/GO – GOIÂNIA – JATAÍ (6% de DONATIVOS).

4. Paralelamente a elaboração dos Projetos e Licitações, a BANCADA FEDERAL, providenciou emenda no Orçamento Geral da União de 2009 e 2010 do DNIT – GO, Plano de Trabalho para a ADEQUAÇÃO DE TRECHO RODOVIÁRIO – GOIÂNIA – JATAÍ e CONSTRUÇÃO DO CONTORNO RODOVIÁRIO – MUNICÍPIO DE JATAÍ – GO”, como as obras não estavam em 2009 no PAC, ou relacionadas a empreendimento do PAC, as emendas foram contingenciadas e ficaram sem recursos por determinação do MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, mas a simples existência do código orçamentário, permitiu a emissão de declaração 'FALSA' sobre a existência de recursos nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal para publicação dos Editais e assinatura dos contratos, enganando a Procuradoria da AGU e a auditoria do TCU e da CGU.

5. O DNIT – GO com a **declaração falsa** da existência de recursos, por outro lado, também, esta manobra aumentou no mercado de opções futuras o valor a ser pago como DONATIVO a BANCADA FEDERAL, pois o papel fundamental da BANCADA na JOGATINA é tráfico de influência para convencer o GEPAC, composto dos ministros do Ministério do Planejamento, Casa Civil, Ministério dos Transportes e da PF, com autorização direta da Presidência da República, a expansão do valor das obras do PAC, via MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO – Secretaria do PAC (Maurício Muniz,



Juliano e Guilherme Ramalho) com a inclusão do empreendimento nas obras que serão construídas com recursos do PAC, livres de contingenciamento. 09/

Para a máfia da CACHOEIRA DE DONATIVOS do Projeto BR-060/GO e os integrantes da BANCADA FEDERAL, os contratos vendidos por eles no mercado futuro no ano de 2009 passaram ter grande valor no mercado de construção, com projeção de bons lucros para quadrilha, após a definição do GEPAC do ano de 2011 e 2012.

Este exemplo de atuação da Quadrilha CACHOEIRA DE DONATIVOS na Superintendência do DNIT em Goiás, não se resume a BR-060 – GOIÂNIA – JATAÍ, mesmo com os escândalos da DELTA x CACHOEIRA, os marginais continuam agindo na busca de mais projetos e obras para comercialização no mercado de venda futura.

Este ano a quadrilha CACHOEIRA DE DONATIVOS, vem desenvolvendo negócios ilícitos para viabilizar no âmbito do PAC três grandes projetos: Duplicação BR-153 ANÁPOLIS – DIV./TO, valor estimado **2,0 bilhões de reais**; Duplicação BR 060 JATAÍ – DIV/MT **1,5 bilhão de reais** e Construção do Contorno de Goiânia/ANEL VIÁRIO BR-153 e **500 milhões de reais**.

As evidências desta quadrilha atuando pode ser constatada nas declarações políticas da BANCADA FEDERAL, nas entrevistas do ALFREDO SOUBIHE, nas gravações da Polícia Federal na Operação Monte Carlo, que não foram degravadas ainda, mas estão nos áudios originais do CLÁUDIO DA DELTA, CARLOS CACHOEIRA, ALFREDO SOUBIHE DO DNIT, DO DEP. SANDRO MABEL outros, sistematicamente, esta quadrilha CACHOEIRA DE DONATIVOS vem atuando nos contratos do DNIT – GO para os serviços de restauração e recapeamento de asfaltos, principalmente no âmbito do PROGRAMA CREMA 1ª e 2ª ETAPA, que está em curso neste momento com as vendas futuras dos Editais de Obras coordenados pelos Deputado Sandro Mabel e Alfredo Soubihe.

EDITAL	VALOR (R\$)	COMPRADOR NO MERCADO FUTURO
0081/12-12	130 milhões	PAVOTEC/DELTA
0082/12-12	101 milhões	TESCON/APIA
0083/12-12	155 milhões	EGESA/CBMI/DELTA
0141/12-12	39 milhões	PAVOTEC

Neste cenário de falcaturas e bandidagem que a CACHOEIRA DE DONATIVOS se apropriou do DNIT – GO, porque ninguém denunciou?



Já houve denúncia junto ao TCU, CGU e MPF/GO, no caso do TCU foi determinada a SECOB duas auditorias nas obras da BR 060, as quais já identificaram sobre preços e desvios da ordem de 90 milhões para abastecer a quadrilha, atualmente os processos estão na Relatoria do Ministro SHERMAN aguardando pronunciamento, somente quanto aos aspectos administrativos da gestão das obras, pois os auditores não conseguiram observar os "tentáculos da quadrilha CACHOEIRA DA DONATIVOS".



No caso da CGU, foram abertos diversos processos sobre irregularidades na gestão do Superintendente de Goiás, mas ainda não concluiu-se nada, pois desconhece o enriquecimento ilícito do Senhor Alfredo Soubihe e o processo de lavagem de dinheiro da quadrilha em leilões virtuais de gado no Mato Grosso.

No caso do MPF, o mesmo morreu de inalação com a estratégia da quadrilha pois ela planta escândalos e noticiários em outros contratos da administração pública de menor importância para que a quadrilha continue atuando e desviando o foco do MPF-GO, com congestionamento da capacidade de atuação.

O Senhor Alfredo Soubihe, afilhado do Deputado SANDRO MABEL que é o responsável direto pela coordenação, venda futura de contratos junto a empresários do setor de construção promovendo acordos empresariais, direcionamento de licitações e falsificação de medições, responde a processo datado de 1998 do MPF - MT por improbidade administrativa na obra da BR 070/163/364 por irregularidade, superfaturamento e sobre preço onde a CGU em 2002 através do Programa de Fiscalização a partir de sorteios públicos identificou que a empresa AGRIMAT Eng. Const. Ltda cobrou preços muito acima da tabela SICRO. À época o engenheiro Alfredo Soubihe ocupava o cargo de Diretor de Engenharia do extinto DNER hoje DNIT, indicado pelo Deputado Federal do PFL Sandro Mabel.

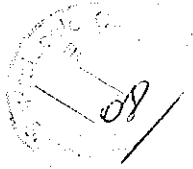
Além de ser um grande produtor rural (**Fazenda Estrela da Serra - Alto Araguaia - MT**), participante de diversas exposições agropecuárias e leilões virtuais através da Guarita Leilões Rurais Ltda. (leiloboi) onde lava o dinheiro recebido dos esquemas, o Senhor Alfredo Soubihe detem uma amizade com a **DELTA** de longa data, fato que evidencia a atuação da quadrilha foi degravada nas conversas entre Cláudio Abreu e Carlos Cachoeira na Operação Monte Carlo.

Dos encontros fortuitos envolvendo o Deputado Federal Sandro Mabel - volume 4, Operação Monte Carlo - inquérito da Polícia Federal:





SEGREDO DE JUSTIÇA  
MJ – MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA FEDERAL NO DISTRITO FEDERAL



CARLINHOS X CLAUDIO (PLX)

05/07/2011 – 10:42:46 – 05/07/2011 – 10:44:08 00:01:22

Resumo: CARLINHOS solicita que Cláudio chame o Alfredo do DNIT e veja com o Sandro Mabel para que esse fale em off sob donativos.

DIÁLOGO:

CARLINHOS: Cláudio, procura o Alfredo aí. Nós precisamos de pegar o Ministro rapaz, tem que ser via Sandro Mabel, pro Sandro Mabel falar em off pra nos entendeu? Chama o Alfredo, diz que eu to aqui em Brasília.

CLÁUDIO: Ok.

CARLINHOS: Vê lá com o Alfredo, senta com o Alfredo agora, e chama ele aí e fala com ele que precisa tirar o Ministro. É bom pra nós. Precisamos dar uma porrada aí, o Sandro é que sabe. O Sandro pode falar em off que tem DONATIVO, entendeu?

CLÁUDIO: ta ok. Ta ok.....

Basta observar que quando ocupou o cargo de Secretário de Iris Rezende em Goiânia, a DELTA “ganhou” as maiores licitações de obras no município, e hoje como ocupante do cargo de Diretor do DNIT – GO, a DELTA é a maior detentora dos contratos no Estado das Obras Federais somando 337 milhões.

No caso da obra da BR 060, DNIT-GO/DELTA/FIEG, instalaram um verdadeiro desviatório de recursos: A FIEG – Federação das Indústrias do Estado de Goiás, doou o projeto na pessoa do Senhor PAULO AFONSO que posteriormente foi beneficiado com o Lote 4 através da Sobrado Construções de sua propriedade, a DELTA na pessoa do Senhor Cláudio Abreu, utilizava dos “serviços” do Senhor Carlos Cachoeira, sócio oculto, e de Fernando Byron, Delegado da PF-GO para inibir futuros concorrentes na licitação.

O DNIT-GO na pessoa do Senhor Alfredo Soubihe utilizava-se e utiliza do cargo para realizar acordos entre as empreiteiras e definir os percentuais que serão pagos e recolhidos pelos assessores Claiton Freitas, Adriano, Adão Roberto, Chiquinho, Edson e Giovani (somente na BR 060 são 70 milhões).



A STRATA participou da elaboração dos projetos contratando a empresa BASITEC ligada ao PMDB de Goiás e foi agraciada com 5 lotes de supervisão com mais de 30 milhões em contratos, com a função principal de dar suporte técnico nas fraudes, nas medições e relatórios de fiscalização acobertando as falcatruas e tendo como cúmplice os Engenheiros Jossiene e Alfredo Soubihe. 09/

A Bancada Federal na pessoa do Deputado Sandro Mabel agia dentro de órgãos do Governo para agilizar, autorizar, liberar os recursos necessários para a execução das obras e beneficiamento dos mesmos através de desvios para caixa 2 das campanhas eleitorais do Partido dos Trabalhadores, do PMDB, do PR e dos candidatos a Governador **IRIS RESENDE E VANDERLAN CARDOSO.**

Como o esquema montado na elaboração dos projetos e execução das obras da BR 060 obteve êxito, com a benção do Governo Federal, o mesmo esquema está sendo montado pela quadrilha agora na duplicação da BR 153.

Diante deste contexto, nos do MOVIMENTO BRASIL FICHA LIMPA, apresentamos estas indicações de atuação da quadrilha CACHOEIRA DE DONATIVOS para averiguação dos crimes que estão sendo praticados, individualização das penas, apuração de responsabilidades, combate a corrupção deslavada instalada no DNIT – GO e a BANCADA FEDERAL ASSOCIADA ao *modus operandi* da CACHOEIRA DE DONATIVOS na esperança de poder continuar a contribuir pedimos JUSTIÇA.

MOVIMENTO BRASIL FICHA LIMPA  
Caixa Postal 41026, CEP: 70.503-070  
Brasília – Distrito Federal





ENDEREÇOS ELETRONICOS PARA CONFIRMAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

Editais direcionados da obra da BR 060

[www1.dnit.gov.br/editais/consulta/resumo.asp?NUMIDEdital=1891](http://www1.dnit.gov.br/editais/consulta/resumo.asp?NUMIDEdital=1891)

[www1.dnit.gov.br/editais/consulta/resumo.asp?NUMIDEdital=1948](http://www1.dnit.gov.br/editais/consulta/resumo.asp?NUMIDEdital=1948)

[www1.dnit.gov.br/editais/consulta/resumo.asp?NUMIDEdital=1780](http://www1.dnit.gov.br/editais/consulta/resumo.asp?NUMIDEdital=1780)

[www1.dnit.gov.br/editais/consulta/resumo.asp?NUMIDEdital=2247](http://www1.dnit.gov.br/editais/consulta/resumo.asp?NUMIDEdital=2247)

Editais direcionados do programa CREMA

[www1.dnit.gov.br/editais/consulta/editais\\_units.asp?modalidade=1](http://www1.dnit.gov.br/editais/consulta/editais_units.asp?modalidade=1)

Matérias que comprovam a lavagem de dinheiro através de leilões virtuais

[www.diretrix.com](http://www.diretrix.com) desde 01/12/2010 GUARITA LEILÕES RURAIS – LEILÃO VIRTUAL FAZENDA ESTRELA DA SERRA

[www.paginarural.com.br/noticia/19931/criacao-ovna-pode-injetar-r-5-bilhoes](http://www.paginarural.com.br/noticia/19931/criacao-ovna-pode-injetar-r-5-bilhoes) de 10 de julho de 2005 CRIAÇÃO BOVINA PODE INJETAR R\$ 5 BILHÕES EM MT ATÉ 2015

[www.interural.com/interna.php?referencia=revista&materia=923](http://www.interural.com/interna.php?referencia=revista&materia=923) matéria ÚLTIMOS CAMPEÕES DO RANKING NELORE NA EXPOSORRISO

[www.correiodematogrosso.com.br/TNX/conteudo.php?sid=127&cid=2181](http://www.correiodematogrosso.com.br/TNX/conteudo.php?sid=127&cid=2181) de 8 de abril de 2009 edição 500 , matéria OPERAÇÃO MORALIDADE – MPF processa Jayme ampos por desvio de R\$ 1,5 milhão

[WWW.projetos.goias.gov.br/seinfra/post/ver/120909/br-153-vlt-agehab-e-pib-goiano](http://WWW.projetos.goias.gov.br/seinfra/post/ver/120909/br-153-vlt-agehab-e-pib-goiano) matéria DNIT CONFIRMA INÍCIO DO PROJETO PARA DUPLICAR BR-153 ATÉ TOCANTINS em 07/12/11

